

Governo promete ajuste aos credores

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O governo vai adotar medidas de ajuste na área econômica, particularmente nas áreas de inflação, déficit governamental e política monetária. O indício de que está em andamento um novo pacote de medidas de ajuste fiscal e monetário está no telex enviado pelo governo brasileiro à comunidade financeira internacional, contendo as bases do acordo provisório da dívida externa. No telex que os bancos credores elaboraram à comunidade financeira internacional, o subcomitê de economia dessas instituições diz que espera não apenas receber do Brasil dados econômicos relacionados com o programa econômico brasileiro e as necessidades de financiamento externo, mas também pretende discutir e revisar esses dados.

No telex dos bancos credores, há especificações de prazo de pagamentos que não constam do telex elaborado pelo governo brasileiro. Os credores destacam que no ajuste firmado pelo Brasil para o pagamento de juros de 1987 "espera-se que aproximadamente em 14 de dezembro de

1987 o Brasil pagará os juros que vencem durante os meses de outubro e novembro deste ano". Nesse telex, os credores informam à comunidade financeira que o Brasil indicou seu empenho em expandir sua cooperação com agências governamentais e instituições financeiras multilaterais, como o FMI como forma de assegurar financiamento externo adequado às suas metas de crescimento econômico.

Sobre esse fato, os credores destacam no telex que o Brasil informou que "o esforço cooperativo" em buscar um acordo com o FMI em apoio ao seu programa econômico "dará o suporte necessário" para o Brasil se manter em dia no pagamento de juros, a partir de 1º de janeiro de 1988. Outro ponto de destaque nesse telex se refere à fórmula que engloba o conceito de securitização voluntária. Os credores acreditam que "um programa adequado de securitização voluntária poderia contribuir para solução do problema da dívida externa brasileira". O telex diz ainda que "a comunidade financeira internacional deve responder positivamente às solicitações brasileiras".